



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE-PB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

RENAN AGUIAR LEAL

**VIVÊNCIA DA PRÁTICA DO FUTSAL NA ASSOCIAÇÃO DE FORMAÇÃO DE
ATLETAS MACIEL EVARISTO DE SOUZA NA CIDADE DE UMBUZEIRO-PB**

**CAMPINA GRANDE - PB
2016**

RENAN AGUIAR LEAL

**VIVÊNCIA DA PRÁTICA DO FUTSAL NA ASSOCIAÇÃO DE FORMAÇÃO DE
ATLETAS MACIEL EVARISTO DE SOUZA NA CIDADE DE UMBUZEIRO-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Relato de Experiência apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador(a): Prof^ª. Dr^ª. Regimênia Maria Braga de Carvalho

**CAMPINA GRANDE - PB
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L435v Leal, Renan Aguiar.
Vivência da prática do futsal na Associação de formação de atletas Maciel Evaristo de Souza na Cidade de Umbuzeiro - PB [manuscrito] / Renan Aguiar Leal. - 2016.
23 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2016.

"Orientação: Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho, Departamento de Educação Física".

1. Estágio supervisionado. 2. Futsal. 3. Educação Física. 4. Formação de atletas. I. Título.

21. ed. CDD 796.33

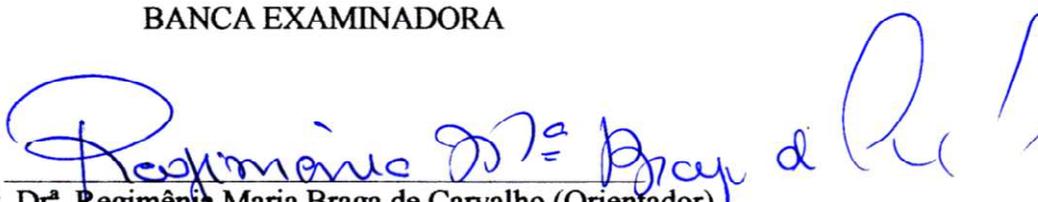
RENAN AGUIAR LEAL

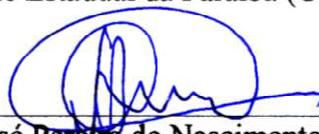
VIVÊNCIA DA PRÁTICA DO FUTSAL NA ASSOCIAÇÃO DE FORMAÇÃO DE
ATLETAS MACIEL EVARISTO DE SOUZA NA CIDADE DE UMBUZEIRO-PB

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Relato de Experiência apresentado ao Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de licenciado em Educação Física.

Aprovada em: 18/10/2016

BANCA EXAMINADORA


Prof.ª Dr.ª Regimênia Maria Braga de Carvalho (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof.º Dr. José Pereira do Nascimento Filho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof.º Dr. Alvaro Luiz Pessoa de Farias
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

A Deus por está sempre a frente do meu caminho me guiando nas vitórias e protegendo nos momentos em que mais foi necessário ter forças para encarar cada degrau até aqui conquistado.

Ao meu Pai Adalberto, a minha Mãe Célia, minha irmã Renata, e toda minha família, que sempre acreditaram no meu sonho e não mediram esforços para que eu pudesse chegar até aqui.

A professora Regimênia pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e por toda preocupação, dedicação e insistência comigo.

A todos os professores do Curso de Educação Física da UEPB, que contribuíram ao longo destes últimos quatro anos, para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos Professores José Pereira e Álvaro por aceitarem fazer parte desta banca, ao qual me sinto muito agradecido.

Aos colegas de classe que ao longo de toda graduação me apoiaram nos trabalhos, seminários e projetos desenvolvidos.

RENAN AGUIAR LEAL

VIVÊNCIA DA PRÁTICA DO FUTSAL NA ASSOCIAÇÃO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS MACIEL EVARISTO DE SOUZA NA CIDADE DE UMBUZEIRO-PB

Leal, Renan Aguiar *.

RESUMO

O estágio tem papel fundamental na formação de um futuro profissional, pois muitas vezes é nele que os graduandos assumem pela primeira vez o papel de professor e tem contato direto com os alunos. Este trabalho foi desenvolvido através da vivência em um estágio não remunerado com a modalidade Futsal na Associação de Formação de Atletas Maciel Evaristo de Souza na cidade de Umbuzeiro-PB. A AFA como é chamada tem como finalidade promover a inclusão social de crianças e adolescentes, contribuindo para o resgate da autoestima e da cidadania de seus participantes, através da prática esportiva, sem cobrar nenhum valor por matrícula ou mensalidade. Além de realizar junto às escolas, um acompanhamento pedagógico do desempenho e comportamento de seus alunos. As aulas ocorriam aos sábados das 07h30min às 11h30min na quadra da Escola Estadual Presidente João Pessoa. Nossas aulas tinham como objetivo a inclusão e participação de todos sem visar unicamente o auto rendimento, iniciando com um aquecimento, passando por atividades lúdicas e exercícios voltados aos fundamentos do futsal e finalizando com a prática do futsal entre as crianças.

Palavras-Chave: Associação. Formação de Atletas. Estágio. Futsal.

FUTSAL PRACTICE EXPERIENCE IN ASSOCIATION OF ATHLETES TRAINING MACIEL EVARISTO DE SOUSA IN THE CITY OF UMBUZEIRO-PB

Leal, Renan Aguiar*.

ABSTRACT

The stage has a fundamental role in the formation of a professional future, as it often is it that the graduate students for the first time assume the role of teacher and have direct contact with students. This work was developed through experience in an unpaid internship with Futsal mode in the Association of Athletes Training Maciel Evaristo de Sousa in the city of Umbuzeiro-PB. The AFA as it is called is to promote the social inclusion of children and adolescents, contributing to the rescue of self-esteem and citizenship of its participants, through sports practice without charging any amount for registration or tuition. In addition to conducting the school with a pedagogical monitoring of performance and behavior of their students. The classes took place on Saturdays from 07:30 to 11:30 at the State School President Joao Pessoa court. Our classes were aimed at the inclusion and participation of all without target only the auto performance, starting with a warming, going through an exercise aimed to futsal fundamentals and ending the practice of futsal among children.

KEYWORDS: Association. Training Athletes. Internship. Futsal.

*Graduando em Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1-	INTRODUÇÃO.....	07
2-	OBJETIVOS.....	08
3-	REFERENCIAL TEÓRICO.....	09
3.1	Sobre a associação.....	09
3.2	Futsal	10
3.3	Esporte e Cidadania.....	11
4-	RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	13
5-	CONCLUSÃO	16
6-	REFERÊNCIAS.....	17
7-	ANEXOS.....	18

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho vem mostrar a experiência que tive como estagiário não remunerado com a modalidade futsal na Associação Atlética Maciel Evaristo de Souza na cidade de Umbuzeiro-PB.

O estágio é geralmente o primeiro contato que o estudante tem com a sua futura profissão, é nele onde iremos vivenciar o conhecimento adquirido durante sua vida acadêmica, onde poderá testar sua metodologia e estratégias de ensino, analisando sua aceitação entre as crianças e adaptando-as da melhor maneira possível.

O futsal é um esporte coletivo que tem grandes contribuições na formação ética, moral, cultural das crianças como cidadãos, socializando-os, mostrando como ajudar o próximo, e respeitar seu adversário, entre outros benefícios.

Para Siqueira (2012), fatores como urbanização, surgimento das periferias, desemprego, ausência da mãe no lar, tráfico de drogas, aumento da criminalidade e o trabalho infantil, tem causado problemas na estrutura familiar, principalmente para as crianças, e com isso elas ficam vulneráveis para entrar no mundo das drogas, marginalidade e roubo.

Diante desta triste realidade, o projeto da Associação Atlética Maciel Evaristo de Souza visa através da prática esportiva formar cidadãos, incentivando a prática do esporte; acompanhando junto as escolas o rendimento e comportamento de seus alunos; realizando e participando de torneios e competições em diversas modalidades, afastando assim crianças e adolescentes do álcool e das drogas.

Portanto o presente trabalho tem por objetivo, apresentar a importância da Associação na promoção do esporte para gerar cidadania como também descrever a minha vivência como estagiário, ministrando aulas de futsal.

2, OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Informar sobre experiências vividas em um estágio não obrigatório com crianças e adolescentes na modalidade de futsal que fazem parte da Associação de formação de atletas Maciel Evaristo de Souza na cidade de Umbuzeiro-PB em forma de relato de experiência.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar as experiências vividas com crianças e adolescentes na faixa etária (de 05 a 15 anos), participantes das aulas de futsal que fazem parte da associação de formação de atletas Maciel Evaristo de Souza na cidade de Umbuzeiro-PB;
- Acompanhar pedagogicamente os rendimentos escolares dos alunos;
- Proporcionar orientações sobre cidadania e valores do esporte;
- Relatar a minha experiência vivida como voluntário da associação do período de agosto de 2015 á junho de 2016.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Associação de Formação de Atletas Maciel Evaristo de Souza

O projeto da criação de uma associação partiu de um sonho antigo do Sr. Flávio Aguiar Barbosa, que queria de alguma forma ajudar crianças e adolescentes que vivem uma realidade complicada e muitas vezes são convidadas a seguir um mau caminho.

Para Oliveira Jr. (2003), no processo de urbanização muitas famílias, que saíram do meio rural e se deslocaram para o urbano, permanecessem nas cidades em localidades e condições de vida não muito favoráveis e sadias, consistindo em um dos pontos geradores da pobreza na sociedade ocidental. Para as crianças, é frequente a falta de material escolar, muitas delas sofrem com maus tratos, exploração, abuso sexual, violência, uso e tráfico de drogas, entre outros, e com isso se encontram em situação de risco.

Diante dessa triste realidade, fui convidado por ele a realizar um trabalho voluntário que a princípio seria uma escolinha de futsal. Porém em conversas com outros amigos, ele observou o interesse aumentar e mais voluntários aparecerem e se prontificarem a participar do projeto, podendo expandi-lo a outros esportes e alcançando um público maior e mais diversificado, incluindo aulas de Karatê, Handebol, Futebol, e Vôlei para as crianças, entre outros serviços.

Houve então, uma primeira reunião com os voluntários no Salão Paroquial da cidade, no dia 04-07-2015 para apresentação do Estatuto Social da Associação Esportiva Maciel Evaristo de Souza, após a apresentação do estatuto foi realizada a eleição dos membros dos órgãos administrativos da instituição. Elegendo assim a DIRETORIA EXECUTIVA formada pelo Presidente (a) e Vice, e os presidentes e vice das coordenadorias geral e de organização, de finanças e administração e de organização esportiva. Além de três membros efetivos e três vices do conselho fiscal. Ficou decidido que o esporte na associação praticado respeitará individualidade biológica de cada aluno, não será seletivo e excludente, desde que estejam aptas as normas de bom comportamento dentro e fora da escola.

Diante do que foi questionado, ficou acordado como direito da criança e adolescente em relação à proposta da associação frente aos alunos, como consta do Art.5º de seu estatuto:

Art 5º - No desenvolvimento de suas atividades, a Associação observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência, com as seguintes prerrogativas:

- I. Com a prática esportiva formar cidadão;

- II. Incentivar os estudos das crianças e adolescentes;
- III. Promover torneios e campeonatos internos e externos;
- IV. Afastar as crianças e adolescentes do álcool e das drogas.

3.2 Futsal

O futsal é um dos esportes mais praticados no Brasil, em seu estudo (Santana, 2011 apud FILHO, 2014), afirma que a origem do Futsal pode não ter ocorrido no Brasil, como muitos pensam, apesar da sua grande tradição no esporte.

“A origem do futsal, ao contrário do que muitos pensam, pode não ter ocorrido nessas terras. Alguns acreditam que o futebol de salão surgiu no Uruguai, sendo redigidas as primeiras regras em 1933, pelo Prof. Juan Carlos Ceriani e fundamentadas no futebol (essência), basquetebol (tempo de jogo), handebol (validade do gol) e polo aquático (ação do goleiro). E só a partir de um curso na Associação Cristã de Moços (ACM) de Montevidéu, que contou com a presença de representantes das ACMs de toda a América Latina, entre eles alguns brasileiros (João Lotufo, Asdrúbal Monteiro, José Rothier) é que cópias das regras foram distribuídas e, posteriormente, trazidas e divulgadas no Brasil (Santana, 2011 apud FILHO, 2014, P.288).”

Devido à facilidade pelo uso de pouco material para sua prática, necessitando apenas de uma bola e um material ainda que seja adaptado para se fazer as traves, o futsal é hoje o esporte que mais cresce em praticantes entre as crianças brasileiras como afirma Santana, 2011.

“Desde cedo, um dos presentes e brinquedos mais recebidos pelas crianças é uma bola, e também o favorito delas, o Brasil é considerado o país do futebol/futsal e ele já faz parte da nossa cultura. O Futsal é a modalidade mais praticada no Brasil, por crianças e adultos, é uma modalidade que vem crescendo muito ao longo dos anos, e está mais presente na mídia, com transmissões ao vivo, etc., e com competições muito equilibradas, pois existem várias equipes bem preparadas pelo Brasil, com investimento de patrocinadores e empresas, e grande mobilização das cidades de origem das equipes além é claro, dos 7 títulos mundiais conquistados pela Seleção Brasileira de Futsal, sendo o último, no final de 2012, que teve grande repercussão, e com a presença do ídolo Falcão.”

Devido ao aumento da violência, o crescimento das cidades, entre outros fatores, os pais das crianças procuram cada vez mais escolinhas, associações e outros espaços mais seguros para prática esportiva de seus filhos como aponta o estudo de Cavalcante (2013).

“A criança, hoje em dia, não tem muito espaço para brincar nas ruas como antigamente, por vários fatores, por isso vem crescendo muito o surgimento das “Escolinhas de Futebol e Futsal”, que vem proporcionando este espaço que as crianças procuram, não só aprender a jogar futsal, mas também, se socializar, conhecer novas pessoas, fazer novas amizades, participar de confraternizações, festas e passeios, programados pelas

escolinhas, e também, além de tudo formar um cidadão com princípios morais e éticos e crítico, consciente e com atitude (Basílio e Colaboradores, 2009, apud CAVALCANTE, 2013, p. 305).”.

Os autores Cavalcante e Filho concordam em dizer que o futsal trás uma série de benefícios para as crianças, nos aspectos cognitivos, psicomotores e afetivos, além de melhorar o rendimento escolar dos praticantes, e elas são cientes disso.

Cavalcante (2013) mostra em sua pesquisa que 90% das crianças entrevistadas dizem que acham muito importante o futsal para a saúde, educação, lazer/diversão, desenvolvimento interpessoal e social, desenvolvimento de cidadão socializado e na diminuição da ociosidade. Através de sua pesquisa ele ainda mostra que crianças praticantes de futsal têm melhoras nas notas e na educação em geral, nas técnicas do esporte, na cooperação e ajuda ao próximo, e estão se socializando e adquirindo valores éticos e moral para sua vida.

O projeto da associação vai de encontro aos estudos de Campos (2001, apud CAVALCANTE, 2013, p. 306) que afirma que as escolinhas de esportes estão buscando atletas que não só dominem a técnica do esporte, mais também tenha uma boa conduta, respeito ao próximo, disciplina, responsabilidade, autoconfiança entre outros aspectos psicológicos. Além de melhorar os aspectos cognitivos e afetivos dos alunos como afirma Cavalcante (2013) em seu estudo.

3.3 Esporte e cidadania

Para Betti (1999) uma boa definição de cidadania é o direito a ter direitos, e Chauí (1984 apud BETTI, 1999) afirma que cidadania é criar espaços sociais de luta e definir instituições para expressão política com o intuito de lutar pela conquista e manutenção dos direitos.

Melo (2004), afirma em seu estudo que não é difícil encontrar políticas esportivas de empresas privadas ou organizações públicas que visam á promoção da cidadania e discutem a relação entre cidadania, esporte e lazer. Mas alerta que só o esporte não é suficiente quando afirma que a educação física e os esportes, se inserem no campo dos bens culturais, indispensáveis a condição de ser cidadão, embora não suficientes.

Para ele a prática esportiva ajuda muito na relação dos praticantes com o mundo e que traz grandes melhorias das condições gerais de vida, porém só o esporte não garante a cidadania.

“Nos anos 1990 com um avanço da pobreza e uma maior visibilidade da violência urbana credita-se ao esporte o papel de redentor da juventude pobre. Além disso, também a tarefa de controlar os impulsos e promover uma sociabilidade civilizada.” (Melo 2004, p. 117)

Segundo Melo (2004), as políticas públicas de esporte “precisariam” de outras justificativas que não apenas democratização do acesso/permanência. Não é difícil ouvir assertivas de que o jovem que pratica esporte não se envolve com drogas; ou argumentos mais conservadores no que tange ao tempo livre, como sendo estes a raiz de todos os males e problemas da juventude; “não tem tempo de pensar besteira”; “não fica fazendo o que não deve na rua”; “mente vazia oficina do diabo”.

Melo (2004) afirma em seu estudo que o esporte seria o “antídoto” perfeito para tais práticas, uma espécie de analgésico social, sempre numa perspectiva conservadora de controle social.

Ciente de que a prática do esporte não é o único redentor dos jovens para gerar uma melhor opção de vida, o projeto da Associação Atlética Maciel Evaristo de Souza, busca trabalhar em conjunto com as escolas, e outros voluntários para expandir suas atividades além da prática esportiva, com oficinas na área das artes como pintura, música, teatro, buscar palestras com psicólogos, nutricionistas, educadores físicos entre outras ações para ampliar seu repertório de apoio aos jovens participantes.

O projeto visa ainda ir de encontro ao pensamento de Betti (1999), que trás em seu estudo a relação entre educação física e cidadania com base três princípios, no qual o princípio da inclusão visa englobar a educação física na rotina de todos os alunos sem haver nenhuma exclusão, e que esses alunos não estejam apenas presentes mais que todos participem das atividades propostas de maneira ativa, o segundo princípio seria o princípio da alteridade que diz que o aluno tem que ser tratado com respeito, como um ser humano social e não como um objeto, e o terceiro princípio seria o princípio da formação e informação plena. Fazendo com que a educação física atinja o físico, o cognitivo e o afetivo-social do aluno e que elas se interliguem durante as atividades propostas nas aulas.

4. RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência da minha vivência como voluntário na Associação de Formação de Atletas Maciel Evaristo de Souza, ministrando aulas de futsal.

O projeto da criação de uma associação partiu de um sonho antigo do Sr. Flávio Aguiar Barbosa, que queria de alguma forma ajudar crianças e adolescentes que vivem uma realidade complicada e muitas vezes são convidadas a seguir um mau caminho, segundo Siqueira (2012) essa triste realidade tem aumentado devido a fatores como urbanização, surgimento de periferias, desemprego, ausência da mãe do lar, tráfico de drogas, aumento da criminalidade e o trabalho infantil.

O estudo de Oliveira Jr. (2003) afirma que o aumento de crianças e adolescentes envolvidas nesse mau caminho deve-se ao processo de urbanização que fez muitas famílias saírem da zona rural para morar nas cidades, muitas vezes em localidades e condições de vida não muito favoráveis. Sendo frequente para esses jovens, a falta de material escolar, muitas delas sofrem com maus tratos, exploração, abuso sexual, violência, uso e tráfico de drogas, entre outros, e com isso se encontram em situação de risco.

Foi então que fui convidado pelo mesmo a participar do projeto como voluntário ministrando aulas de futsal para crianças e adolescentes na faixa etária de 05 a 15 anos participantes do projeto. Que deu início a suas atividades no dia 11-07-2015, com uma convocação á população para apresentar e informar os objetivos, o acompanhamento de comportamento que seria feito junto às escolas para verificar o desempenho escolar de seus alunos e as demais propostas da associação assim como o início das matrículas de início apenas para as modalidades futebol e futsal.

Nesse primeiro encontro foram inscritas na modalidade futsal 32 crianças de 05 á 15 anos que foram divididas em três categorias, pré-mirim de 5 á 8 anos, mirim de 9 a 12 anos e infantil de 13 a 15 anos. As aulas de futsal começaram no dia 18-07-2015 de 07h30min ás 11h30min na quadra cedida pela Escola Estadual Presidente João Pessoa. Nesse primeiro contato, juntamente com toda a diretoria executiva reunimos os alunos de todas as faixas etárias no centro da quadra para explicar o nosso real objetivo, que não seria cobrado valor de mensalidade nem de matrícula, e que a única condição para que participasse das aulas era o bom comportamento em casa e na escola. Para isso marcamos com as escolas locais reuniões mensais com os coordenadores pedagógicos, para saber do comportamento e rendimento dos alunos participantes, podendo haver punições e até exclusão dos que desagradavam pais e professores, além de estimulá-los a alcançarem boas notas.

Desde a nossa primeira visita as escolas até os dias atuais pudemos comprovar uma melhora significativa das notas dos participantes do projeto nos boletins escolares e no comportamento, relatados pela coordenação pedagógica e direção das escolas. Aos alunos que

tiveram um mau comportamento relatado pela escola, foi dado um sobreaviso para que houvesse uma melhora para que o mesmo pudesse prosseguir no projeto.

Nossos encontros ocorriam aos sábados das 07h30min às 11h30min, começávamos com a categoria pré-mirim, logo após a mirim e finalizando com a infantil. O futsal que era a modalidade trabalhada é um esporte muito praticado em todo território nacional como afirma Santana (2011), e trás grandes benefícios para as crianças como é confirmado no estudo de Cavalcante (2013), pois é um esporte coletivo que melhora as habilidades motoras, cognitivas e afetivas dos seus praticantes, além disso, eles melhoram na questão do companheirismo, disciplina, superar a timidez, ser mais colaborador e menos individualista, trabalhar em grupo, potenciar bons hábitos, estimulando sua saúde, combatendo o sedentarismo e a obesidade infantil, estimula-os a desde cedo adquirir responsabilidades e compromissos entre tantos outros benefícios.

O estágio tem uma grande importância para a formação integral do aluno, como afirma Mafuani (2011), é nele onde começaremos a expor os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante a licenciatura, nossas metodologias, estratégias de ensino e observaremos a aceitação das crianças. Aprendendo sempre na prática a se sair bem de adversidades que aparecerem e com elas se aperfeiçoar da melhor maneira possível para o bem de todos envolvidos e a continuidade de sua carreira profissional.

As aulas eram iniciadas com um alongamento e aquecimento com atividades lúdicas e brincadeiras voltadas para a prática do futsal. Depois eram realizados exercícios voltados para os fundamentos do futsal, como domínio da bola, passe, condução, finalizações e movimentações. Em um terceiro momento os alunos colocavam em prática os exercícios praticados anteriormente divididos em duas equipes numa partida de futsal, havendo pausas sempre que preciso para explicações e correções.

A minha vivência no estágio foi bastante produtiva, onde pude agregar várias vivências e adquirir novos conhecimentos. Tive uma maior facilidade com a modalidade esportiva a qual ministrei as aulas, por tê-lo praticado durante toda minha infância, e por ser um dos esportes mais populares do Brasil segundo Santana (2011). Uma das maiores dificuldades nas aulas era a realização dos exercícios de fundamentos, por já existir uma tradição de só haver o tradicional “racha”, aonde as crianças chegam, recebem a bola e jogam da maneira que querem.

Durante as aulas pudemos através de a prática esportiva trabalhar a cidadania com as crianças, seguindo os princípios de relatados por Betti (1999). E estimulá-los a ter um bom rendimento escolar.

5. CONCLUSÃO

O estágio na associação foi muito proveitoso, pois me deu um melhor entendimento teórico e prático de como ministrar aulas para alunos em modalidades esportivas específicas e como sobressair em meio a adversidades encontradas, como a disponibilização de pouco material, para aulas e também os básicos para os alunos como o próprio tênis que muitos não tinham condições financeiras de comprar fazendo com que tenha de haver criatividade e flexibilidade nas aulas para obter uma maior aceitação e envolvimento das crianças, sem que os desgaste muito por estarem desprotegidos para realizar os exercícios específicos de fundamentos do futsal e não apenas o chamado “racha” como era de tradição e vontade de todos no início das aulas do projeto.

Ao final as crianças já sabiam distinguir uma ação pedagógica de um simples “racha”, e sabiam da sua importância para melhorar seu desempenho na modalidade. Aprenderam também a respeitar e valorizar as diferenças individuais, construindo assim valores éticos e sociais.

Conseguimos também levar as crianças através das aulas à importância do futsal como também da prática esportiva, para o desenvolvimento dos aspectos afetivo-sociais, cognitivos e motores, além do combate ao sedentarismo e obesidade infantil. Mas como Melo (2004) ressalva em seu estudo, só o esporte não garante a cidadania, ele seria como um antídoto, um analgésico social junto com outras ações para promover a cidadania. Por isso procuramos também realizar palestras com especialistas e rodas de conversa com as crianças antes e após as aulas.

Através da nossa parceria com as escolas, concluímos também uma melhora significativa do rendimento escolar dos participantes através dos boletins e também do comportamento dentro e fora do projeto, como eram essas as únicas questões cobradas para a participação nas aulas.

O período do estágio foi bastante animador em questões de alcançar os objetivos pretendidos no início do projeto, aprendemos bastante com os alunos, foram experiências bastante ricas, podíamos sentir a vontade dos alunos de aprender e evoluir dentro do esporte.

7. REFERÊNCIAS

BETTI, M. Educação Física, Esporte e Cidadania. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 20, n. 2 e 3, p. 84-92. Abril/Setembro. 1999.

CAVALCANTE, C. S. Socializando crianças de 9 à 11 anos através do futsal. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v. 5, n. 18, p. 203-207. Jan/Dez. 2013.

FILHO, R. M A importância do futsal para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v.6, n. 22, p. 287-293. Jan/Dez. 2014

MAFUANI, F. Estágio e sua importância para a formação do universitário. Instituto de Ensino superior de Bauru. Bauru, 2011.

MELO M. P. Lazer, Esporte e Cidadania: debatendo a nova moda do momento. **Movimento**, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 105-122, maio/agosto de 2004.

SIQUEIRA, L. G. A cidadania através do esporte: um relato sobre o projeto de extensão praticando esportes = formando cidadãos, **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 17, Nº 167, Abril de 2012.

OLIVEIRA JUNIOR, Constantino Ribeiro de. **Meninos de rua ou um beco sem saída?: um novo resgate**. 2003, 180. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas – SP, 2003.

ANEXOS









